



santa **combação**  
câmara municipal

## PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS

### PRESENTE EM REUNIÃO

de 14 de Junho de 2016

Deliberado: aprovar, por maioria,

CM, 2 votos a favor do PS e 3

abstenções do PSD/PSD e

av. de creditação - P. 20 n.º 15  
de 6 de Junho por aprovação.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presente em sessão ordinária

de: 27/06/2016

Deliberado: aprovar, por maioria,  
CM, 2 votos a favor do PS e 3  
abstenções do PSD/PSD e  
av. de creditação - P. 20 n.º 15.

Ano 2015

## Balanço Consolidado

GRUPO AUTÁRQUICO				
BALANÇO				
ANO : 2015				
Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios		
		2015	2014	
		AB	AP	AL
	<b>Imobilizado</b>			
	<b>Bens de domínio público</b>			
451	Terrenos e recursos naturais	9.070,00	0,00	9.070,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	54.681.639,30	31.780.254,53	22.901.384,77
459	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00
445	Outros bens de domínio público	5.140,00	0,00	5.140,00
446	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
		54.695.849,30	31.780.254,53	22.915.594,77
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>			
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
421	Terrenos e recursos naturais	4.917.886,37	0,00	4.917.886,37
422	Edifícios e outras construções	17.253.973,76	2.016.544,94	15.237.428,82
423	Equipamento básico	1.536.937,90	1.165.620,60	371.317,30
424	Equipamento de transporte	864.156,23	813.225,62	50.930,61
425	Ferramentas e utensílios	762.651,51	761.997,64	653,87
426	Equipamento administrativo	1.933.705,67	1.826.279,34	107.426,33
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	199.531,73	138.333,26	61.198,47
442	Imobilizações em curso	325.849,97	0,00	325.849,97
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0,00	4.850,00
		27.799.543,14	6.722.001,40	21.077.541,74
	<b>Investimentos Financeiros</b>			
411	Partes de capital	1.000,00	0,00	1.000,00
412	Obrigações e títulos de participação	418.681,55	0,00	418.681,55
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
		419.681,55	0,00	419.681,55
	<b>Circulante</b>			
	<b>Existências</b>			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	128.347,92	0,00	128.347,92
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00
		128.347,92	0,00	128.347,92
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>			
268	Outros devedores	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>			
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	21.474,83	0,00	21.474,83
212	Contribuintes, c/c	233,80	0,00	233,80
213	Utentes, c/c	209.322,56	207.037,75	2.284,81
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	310,43	0,00	310,43
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	17.973,04	0,00	17.973,04
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	104.324,93	0,00	104.324,93
		353.639,59	207.037,75	146.601,84
	<b>Títulos negociáveis</b>			
151	Acções	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	500,00	0,00	500,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
		500,00	0,00	500,00
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>			
12	Depósitos em instituições financeiras	487.398,87	0,00	487.398,87
11	Caixa	629,68	0,00	629,68
		488.028,55	0,00	488.028,55
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
271	Acréscimos de proventos	2.811.452,97	0,00	2.811.452,97
272	Custos diferidos	29.678,56	0,00	29.678,56
		2.841.131,53	0,00	2.841.131,53
	<b>Total de amortizações</b>	0,00	0,00	0,00
	<b>Total de provisões</b>	0,00	0,00	0,00
	<b>Total do ativo</b>	86.726.721,58	38.709.293,68	48.017.427,90
				53.609.945,40

GRUPO AUTÁRQUICO				
BALANÇO			ANO : 2015	
Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios		
		Ano 2015	Ano 2014	
	<b>Fundos próprios</b>			
51	Património	58.793.480,35	58.787.136,70	
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-54.395,49	-54.395,49	
56	Reservas de reavaliação	2.300,00	2.300,00	
	Reservas	0,00	0,00	
571	Reservas legais	191.157,00	191.157,00	
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	0,00	
574	Reservas livres	0,00	0,00	
575	Subsídios	0,00	0,00	
576	Doações	197.581,52	197.581,52	
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00	
59	Resultado transitados	-30.519.389,33	-29.170.697,70	
88	Resultado líquido do exercício	-5.113.182,12	-1.899.335,16	
		<b>23.497.551,93</b>	<b>28.053.746,87</b>	
	<b>Passivo</b>			
292	Provisões para riscos e encargos	3.098.096,84	0,00	
		<b>3.098.096,84</b>	<b>0,00</b>	
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>			
2312	Dívidas a instituições de crédito	12.518.484,35	12.701.443,74	
2612	Dívidas a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	
2642	Administração Autárquica	499.057,55	358.869,55	
		<b>13.017.541,90</b>	<b>13.060.313,29</b>	
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>			
2311	Empréstimos de curto prazo	115.256,95	254.415,05	
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	
221	Fornecedores, c/c	1.362.219,40	2.075.391,26	
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00	
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	
217	Clientes e utentes c/ cauções	887,03	887,03	
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	126.645,06	563.578,84	
24	Estado e outros entes públicos	33.178,04	46.395,99	
264	Administração autárquica	13.892,24	32.827,23	
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	1.323.527,47	2.565.037,81	
223	Fornecedores Vendas a dinheiro	0,00	0,00	
2612	Fornecedores de Imobilizado - Outros	0,00	0,00	
2618	Fornecedores de Imobilizado - Fact. em recepção e conferência	0,00	0,00	
		<b>2.975.606,19</b>	<b>5.538.533,21</b>	
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
273	Acréscimos de custos	460.139,51	612.830,29	
274	Proveitos diferidos	4.968.491,53	6.344.521,74	
		<b>5.428.631,04</b>	<b>6.957.352,03</b>	
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>48.017.427,90</b>	<b>53.609.945,40</b>	
	<b>ORGÃO EXECUTIVO</b>	<b>ORGÃO DELIBERATIVO</b>		
	Em .... de ..... de .....	Em .... de ..... de .....		



## Demonstração de Resultados Consolidada

GRUPO AUTÁRQUICO				
Demonstração de Resultados				Ano: 2015
Código das Contas POCAL		Exercícios		
		2015		2014
<b>Custos e perdas</b>				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	0,00		0,00
612	Mercadorias	0,00		637,37
616	Matérias	103.311,04	103.311,04	59.167,68
62	Fornecimentos e serviços externos	2.419.905,04		2.400.869,28
Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.036.873,64		2.105.909,12
643 a 648	Encargos sociais	550.045,05	5.006.823,73	613.290,45
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	164.853,37	164.853,37	183.752,31
66	Amortizações do exercício	3.621.551,87		3.636.077,68
67	Provisões do exercício	3.098.096,84	6.719.648,71	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	34.243,08	34.243,08	1.442,34
	(A).....		12.028.879,93	9.001.146,23
68	Custos e perdas financeiras	301.780,63	301.780,63	380.736,53
	(C).....		12.330.660,56	9.381.882,76
69	Custos e perdas extraordinárias	402.069,30	402.069,30	106.179,81
	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00	1.245,26
	(E).....		12.732.729,86	9.489.307,83
88			-5.113.182,12	-1.899.335,16
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	6.379,99		4.888,32
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00
712	Prestações de serviços	291.281,57		291.388,11
7114	Venda de bens diversos		297.661,56	296.276,43
72	Impostos e taxas	2.031.453,73		2.000.197,26
Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	0,00		1.250,00
74	Transferências e subsídios obtidos	4.524.447,21		4.549.558,18
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.373,45	6.557.274,39	33,31
	(B).....		6.854.935,95	6.847.315,18
78	Proveitos e ganhos financeiros	492.674,29	492.674,29	453.059,91
	(D).....		7.347.610,24	7.300.375,09
79	Proveitos e ganhos extraordinários	271.937,50	271.937,50	289.597,58
	(F).....		7.619.547,74	7.589.972,67

Resumo:

Resultados Operacionais: (B)-(A); .....	-5.173.943,98	-2.153.831,05
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A); .....	190.893,66	72.323,38
Resultados correntes: (D)-(C); .....	-4.983.050,32	-2.081.507,67
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E); .....	-5.113.182,12	-1.899.335,16

Órgão Executivo  
Em ..... de ..... de .....

Órgão Deliberativo  
Em ..... de ..... de .....



**Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados**

GRUPO AUTÁRQUICO		
FLUXOS DE CAIXA		Ano: 2015
<b>Recebimentos</b>		
Saldo da Gerência Anterior		2.124.656,87
Execução Orçamental	2.053.569,64	
Operações de Tesouraria	71.087,23	
Total das Receitas Orçamentais		9.848.180,49
Receitas Correntes		7.161.278,36
Receitas de Capital		2.674.799,87
Receitas Outras		12.102,26
Operações de Tesouraria		444.944,00
<b>Total ....</b>		<b>12.417.781,36</b>
<b>Pagamentos</b>		
Total das Despesas Orçamentais		11.484.974,71
Despesas Correntes		6.914.230,83
Despesas Capital		4.570.743,88
Operações de Tesouraria		444.278,10
Saldo para a Gerência Seguinte		488.528,55
Execução Orçamental	416.775,42	
Operações de Tesouraria	71.753,13	
<b>Total ....</b>		<b>12.417.781,36</b>

Unidade: Euros

Órgão Executivo

Em ..... de ..... de .....

Órgão Deliberativo

Em ..... de ..... de .....



## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados

### 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação

#### a. Perímetro de consolidação

O Município de Santa Comba Dão elabora demonstrações financeiras consolidadas conforme o estipulado no n.º 1 do artigo 75º do RFALEI (Lei n.º 73/2013).

O perímetro de consolidação integra as entidades de natureza empresarial em que o Município participa directa ou indirectamente, em 100% do capital.

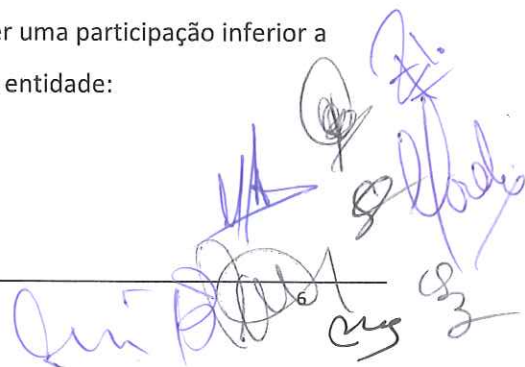
#### b. Entidades incluídas no perímetro de consolidação

A 31 de Dezembro de 2015, as entidades incluídas no perímetro de consolidação de acordo com a legislação referida na alínea a) eram as seguintes:

Entidade	Sede	Detentores de capital	% do capital detido	N.º médio de funcionários	Método Consolidação
Município de Santa Comba Dão	Largo do Município, n.º 13 3440 - 337 Santa Comba Dão			141	
Proficademos - Escola Profissional de Santa Comba Dão	Rua José Maria de Matos 3440 Santa Comba Dão	CMSCD	100%	-	Consolidação Integral
Combanima - Espaços Municipais, EM	Apartado 128 3440 - 999 Santa Comba Dão	CMSCD	100%	-	Consolidação Integral

#### c. Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Foi excluída do perímetro de consolidação, por o Município deter uma participação inferior a 100%, e não deter sobre a mesma qualquer controlo, a seguinte entidade:



Entidade	Sede	Capital detido em 2015	% Participação	Motivo de Exclusão
Ecobeirão - Sociedade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão	Barreiro de Besteiros Tondela	1.000,00 €	2%	Não participada a 100%

d. Outras informações

As empresas municipais, COMBANIMA – Espaços Municipais, EM e a PROFACADEMUS, Escola Profissional de Santa Comba Dão, encontram-se, à data de 31 de dezembro, em processo de dissolução/liquidação.

## 2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

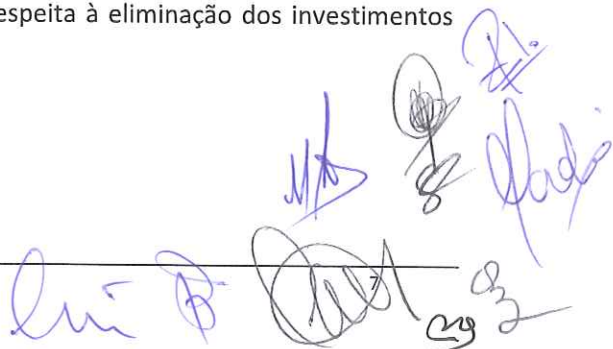
a. Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação:

Face à inexistência de normas específicas de consolidação de contas no POCAL, foram utilizadas as normas estipuladas no art.º 5.º da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Julho, bem como as “Instruções de Consolidações de Contas pelos Municípios, para o exercício de 2010”, emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

A aplicação das normas de consolidação referidas foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas tenham uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

## 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação

a. Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:



As participações financeiras nas entidades associadas estão mensuradas ao custo de aquisição. Os valores relativos aos investimentos financeiros (5.000 euros na Profiacademus e 250.000 euros na Combanima) foram eliminados, na entidade consolidante, pela proporção que esta detém nos capitais próprios das participadas (no exercício de 2015 e 2014).

No exercício de 2015 procedeu-se eliminação das operações recíprocas, que no caso respeitam a:

- Subsídios atribuídos pelo Município à Profiacademus no valor de 313.114,23 euros;
- Transferências de Capital atribuídas pelo Município à Combanima no valor de 80.402,05 euros;
- Pagamento efetuado pelo Município, à CGD, relativo a empréstimo da empresa Combanima no valor de 94.047,11 euros;

Procedeu-se também à eliminação das operações recíprocas, no exercício de 2014, que no caso respeitam a:

- Subsídios atribuídos pelo Município à Profiacademus no valor de 21.238,05 euros;
- Transferências de Capital atribuídas pelo Município à Combanima no valor de 70.799,25 euros;

b. Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adoptados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:

Não aplicável

c. Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adoptado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável





- d. Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 3.5.4.1. destas instruções, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante:

Não aplicável

- e. Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:

Não aplicável

- f. Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

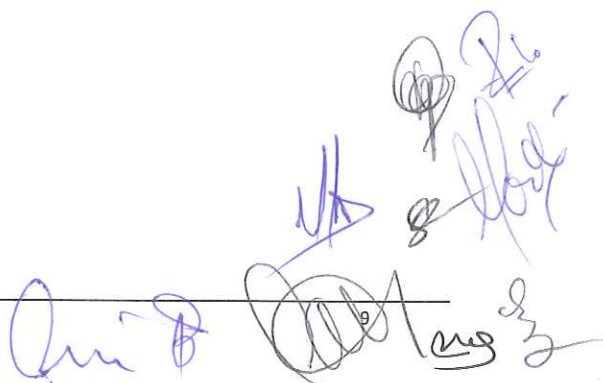
Não aplicável

- g. Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos activos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:

Não aplicável

- h. Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 3.5.2.1. destas instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização:

Não aplicável



i. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:

As participações nas entidades participadas estão contabilizadas como Investimentos Financeiros e valorizadas ao custo de aquisição.

#### 4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos

a. Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art.º 75.º, n.º 7, d) da RFALEI), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazos

Ano: 2015

Código / Designação das Contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos				Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Santa Comba Dão	Profiacademus	Combanima			
1	2	3	4	5 = 2 + 3 + 4	6	7 = 5 - 6
2312 - Empréstimos Bancários Médio e Longo Prazo	12.449.436,70	69.047,65	0,00	12.518.484,35	0,00	12.518.484,35
Total	12.449.436,70	69.047,65	0,00	12.518.484,35	0,00	12.518.484,35

Unidade: Euros

b. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial



Entidade	Empréstimo	Banco	2016-2019
	0708/000831/991	CGD	204.710,32
	9015/002487/791	CGD	11.060,04
	9015/002488/591	CGD	12.722,60
	9015/002489/391	CGD	4.045,22
	9015/002738/891	CGD	36.303,21
	9015/003633/691	CGD	89.627,06
MSCD	9015/003975/091	CGD	1.028.695,92
	9015/004497/591	CGD	13.642,77
	9015/004841/591	CGD	146.426,72
	9015/005854/291	CGD	122.184,72
	9015/006277/991	CGD	2.743.496,28
	5943272830006	BPI	104.941,92
	5943272830008	BPI	33.712,00
	PAEL	Estado Português	1.064.716,32
	ATU	Estado Português	442.139,98
<b>Total</b>			<b>6.058.425,08</b>

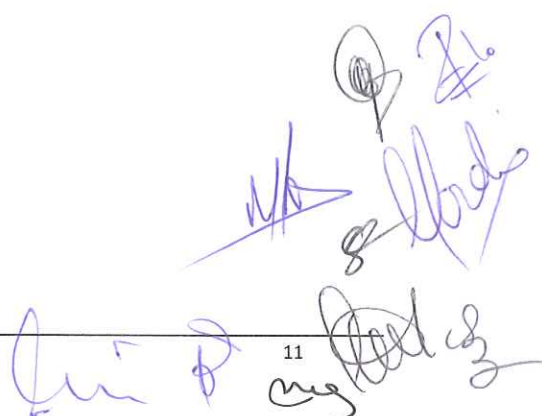
Unidade: Euros

À data de elaboração do presente relatório está em curso uma recolha de informação referente aos valores de empréstimos, com o objectivo de reconciliar a informação presente nos planos financeiros.

## 5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Nos quadros em baixo encontram-se discriminados os fluxos financeiros ocorridos entre as entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público



Prestitação de Contas Consolidadas 2015

Tipo de Fluxos	Município de Santa Comba Dão / Combanima - Espaços Municipais, EM									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5 = (1+2) - (3+4)	6	7	8	9	10 = (6+7) - (8+9)	
Transferências	0,00	80.402,05	0,00	80.402,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	80.402,05	0,00	80.402,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Unidade: Euros

Tipo de Fluxos	Combanima - Espaços Municipais, EM / Município de Santa Comba Dão									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5 = (1+2) - (3+4)	6	7	8	9	10 = (6+7) - (8+9)	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.402,05	0,00	80.402,05	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.402,05	0,00	80.402,05	0,00

Unidade: Euros



Tipo de Fluxos	Município de Santa Comba Dão / Proficiademus - Escola Profissional de Santa Comba Dão									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5 = (1+2) - (3+4)	6	7	8	9	10 = (6+7) - (8+9)	
Transferências	0,00	313.114,23	0,00	313.114,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	0,00	313.114,23	0,00	313.114,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Unidade: Euros

Tipo de Fluxos	Proficiademus - Escola Profissional de Santa Comba Dão / Município de Santa Comba Dão									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5 = (1+2) - (3+4)	6	7	8	9	10 = (6+7) - (8+9)	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313.114,23	0,00	0,00	313.114,23	0,00
<b>Total</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313.114,23	0,00	0,00	313.114,23	0,00

Unidade: Euros



## 6. Informações relativas a compromissos

a. Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado:

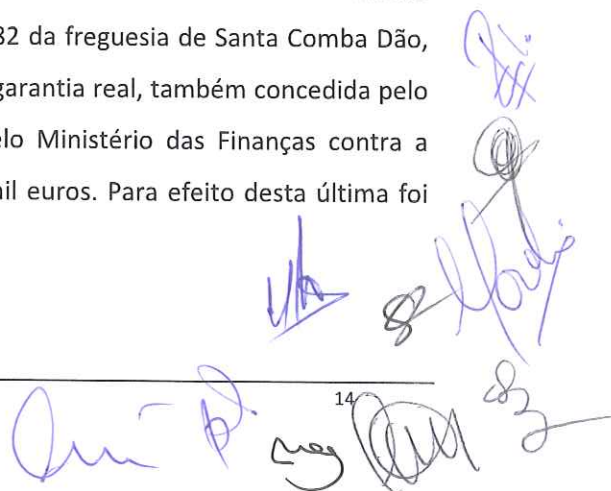
Às dívidas divulgadas em Balanço, acresce o montante de compromissos assumidos perante terceiros, que ainda não possuem reflexo económico ao nível da contabilidade, em 31 de dezembro, por respeitarem a acordos, protocolos, contratos, adjudicações de empreitadas ou outros. O valor apurado em final do exercício de 2015 ascende a 103.771,77 euros.

Acrescem os seguintes encargos, relativos a dois Contratos de Sublocação Comercial, celebrados entre Dão Gest, SA e o Município de Santa Comba Dão:

Contrato		Renda Mensal	Final do Contrato
2045660	Centro Educativo Centro	27.098,00 €	2040
	Centro Educativo Sul	17.586,00 €	2040

b. Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas:

Garantia real concedida pelo Município no âmbito da execução fiscal intentada pelo Ministério das Finanças contra a empresa municipal Combanima, no valor de 256 mil euros. Para o efeito foi constituída a hipoteca voluntária do prédio urbano sito no Serrado (antiga cadeia) inscrito na matriz sob o artigo 883 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2205 da CRP de Santa Comba Dão, bem como do prédio urbano sito na Av. Sá Carneiro (mercado municipal) inscrito na matriz sob o artigo 1382 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 2206 da CRP de Santa Comba Dão e a garantia real, também concedida pelo Município no âmbito da execução fiscal intentada pelo Ministério das Finanças contra a empresa municipal Combanima, até ao valor de 250 mil euros. Para efeito desta última foi



constituída a hipoteca voluntária do prédio urbano sito em Casal (terreno junto às Piscinas Municipais) inscrito na matriz sob o artigo 2115 da freguesia de Santa Comba Dão, com a descrição 1458 da CRP de Santa Comba Dão, bem como do prédio urbano sito na freguesia de Óvoa (edifício escolar) inscrito na matriz sob o artigo 707 da freguesia de Óvoa, com a descrição 2151 da CRP de Santa Comba Dão, e prédio urbano sito na freguesia de Vimieiro (ex-fornecedora) inscrito na matriz sob o artigo 609 da freguesia de Vimieiro, com a descrição 98 da CRP de Santa Comba Dão.

## 7. Informações relativas a políticas contabilísticas

### a. Critérios de valorimetria:

Os critérios valorimétricos utilizados pelo Município de Santa Comba Dão respeitaram os princípios contabilísticos definidos no capítulo 5 do plano Oficial de Contabilidade. Assim:

As imobilizações corpóreas estão valorizadas de acordo com a informação disponível no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, utilizando-se simultaneamente o critério do custo histórico para alguns bens, a avaliação de uma Comissão constituída para o efeito para outros bens e a avaliação da empresa “Sinergimo”.

As amortizações são calculadas com base nos elementos constantes no Sistema de Inventário e Cadastro Patrimonial, seguindo o disposto na Portaria 671/2000, à excepção das grandes reparações/beneficiações de bens já amortizados e dos bens de domínio público identificados e avaliados pela “Sinergimo”, cujas taxas de amortização são calculadas em função da vida útil estimada para esses bens.

No caso das entidades participadas, Profiacademus e Combanima, o cálculo das amortizações é efetuado de acordo com o estabelecido no Sistema de Normalização Contabilística.

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do ativo, são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

Os custos e proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, sendo registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

Os subsídios ao investimento são registados como proveitos diferidos depois dos respetivos investimentos serem submetidos à apreciação das entidades competentes e são reconhecidos como proveitos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações dos bens subsidiados.

As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

As dívidas de e a terceiros são valorizadas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.



b. Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:

Não aplicável

## 8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a. Comentários das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e desenvolvimento»:

Não aplicável

b. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

Activo Imobilizado Bruto Consolidado

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	Doaç+Trnsf.OutEnt	Saldo Final
<b>De bens de domínio público</b>								
Terrenos e recursos naturais	9.070	0	0	0	0	0	0	9.070,00
Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras construção e infraestruturas	54.681.639,30	0	0	0	0	0	0	54.681.639,30
Bens do património histórico, artístico e cultural	0	5.140,00	0	0	0	0	0	5.140,00
Outros bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0	0	0	0	0	0	0	0
	54.690.709,30	5.140,00	0	0	0	0	0	54.695.849,30
<b>De imobilizações incorpóreas</b>								
Despesas de instalação	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>De imobilizações corpóreas</b>								
Terrenos e recursos naturais	5.003.109,54	0	0	0	981,83	86.205,00	0	4.917.886,37
Edifícios e outras construções	17.193.701,51	0	0	0	60.272,25	0	0	17.253.973,76
Equipamento básico	1.480.052,22	240,00	39.921,72	0	19.936,26	3.212,30	0	1.536.937,90
Equipamento de transporte	973.869,64	0	14.492,30	76.160,00	-17.754,85	30.290,86	0	864.156,23
Ferramentas e utensílios	806.017,02	0	426,80	0	-43.323	468,90	0	762.651,51
Equipamento administrativo	1.975.935,11	0	3.774,57	0	-7.500,06	38.503,95	0	1.933.705,67
Taras e vasilhame	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	156.722,66	1.203,65	436,00	0	41.169	0	0	199.531,79
Imobilizações em curso	325.849,97	-100.692,58	160.964,83	0	-60.272,25	0	0	325.849,97
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4.850,00	0	0	0	0	0	0	4.850,00
	27.920.107,67	-99.248,93	220.016,22	76.160,00	981,83	158.653,59	0	27.799.543,14
<b>De Investimentos financeiros</b>								
Partes de capital	683.298,44	0	94.047,11	0	0	4.000,00	0	773.345,55
Obrigações e títulos de participação	418.682	0	0	0	0	0	0	418.681,55
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais	0	0	981,83	0	-981,83	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos de dívida pública	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros títulos	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
	1.101.979,99	0	95.028,94	0	-981,83	4.000,00	0	1.192.027,10

Unidade: Euros



Amortizações e Provisões Consolidadas

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0	0	0
Edifícios	4852	0	0	0
Outras construções e infra-estruturas	4853	28.550.655,61	3.229.598,92	31.780.254,53
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0	0	0
Outros bens de domínio público	4859	0	0	0
		28.550.655,61	3.229.598,92	31.780.254,53
De imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0	0	0
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0	0	0
		0	0	0
De imobilizações corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0	0	0
Edifícios e outras construções	4822	1.816.936,64	199.608,30	2.016.544,94
Equipamento básico	4823	1.063.921,76	87.517,33	1.165.620,60
Equipamento de transporte	4824	904.105,09	30.783,79	813.225,62
Ferramentas e utensílios	4825	804.700,49	265,41	761.997,64
Equipamento administrativo	4826	1.802.255,68	69.792,63	1.826.279,34
Taras e vasilhame	4827	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	4829	94.201,80	3.750,45	138.333,26
		6.486.121,46	391.717,91	6.722.001,40
De investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0	0	0
Edifícios e outras construções	4812			
Edifícios	48121	0	0	0
Outras construções	48122	0	0	0
		0	0	0
De investimentos financeiros	49			
Partes de capital	491	678.298,44	94.047,11	772.345,55
Obrigações e títulos de participação	492	0	0	0
Outras aplicações financeiras	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0	0	0
Títulos de dívida pública	4952	0	0	0
Outros títulos	4953	0	0	0
		678.298,44	94.047,11	772.345,55

Unidade: Euros

c. Custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:

Não aplicável

d. Montante dos ajustamentos dos valores ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificam:

Não aplicável

e. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado:

Não aplicável

f. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos ao activo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do preço de mercado:

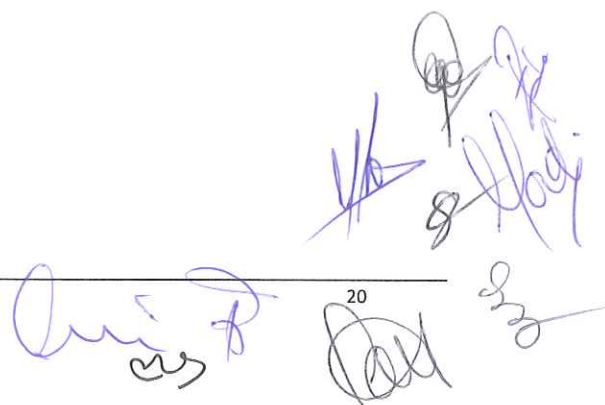
Não aplicável

g. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:

Não aplicável

h. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:

Não aplicável



i. Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas:

Não aplicável

j. Repartição do valor líquido consolidado das vendas e prestações de serviços, por categorias de actividades:

Actividades	2015	2014
Venda de mercadorias	6.379,99	4.888,32
Venda de produtos	0,00	0,00
Prestação de serviços	291.281,57	291.388,11
Total	297.661,56	296.276,43

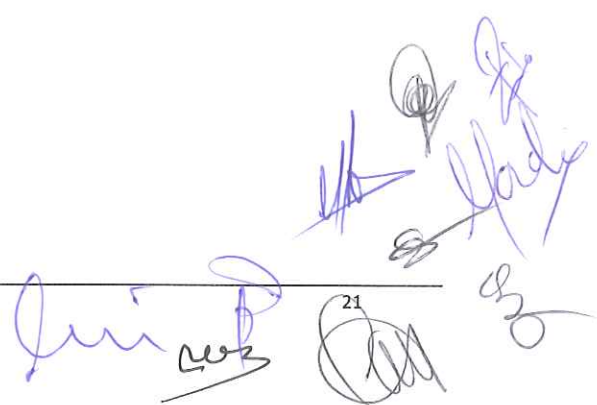
Unidade: Euros

k. Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultante de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 3.5.2.1. destas instruções e decorrentes de amortizações e provisões extraordinárias efectuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável

l. Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:

Não aplicável



m. Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:

Nome	Órgão Executivo do Município de Santa Comba Dão		Conselho de Administração Profiacademus		Conselho de Administração Combanima	
	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida
Leonel José Antunes Gouveia	Presidente	30.483,17	Gerente	-	-	-
João Carlos de Carvalho Onofre	Vereador	-	-	-	-	-
Mário Marques da Silva	Vereador	197,45	-	-	-	-
Leandra Margarida Prata Cordeiro	Vereador	-	-	-	-	-
Carla Isabel Silva Cunha	Vereador	25.000,78	-	-	-	-
Fernando Marques Soares Veloso	Vereador	-	-	-	-	-
João António Durães Tomás	Vereador	15.377,68	-	-	-	-
Total Órgãos Executivos		71.059,08		0,00		0,00

Unidade: Euros

Designação da Entidade	Situação na Entidade	Órgão de Fiscalização		
		MSCD	Profiacademus	Combanima
Martins Pereira & Associados, SROC	ROC (MSCD)	31.687,99	-	-
A. Figueiredo Lopes & Manuel Figueiredo	ROC (Profiacademus e Combanima)	-	3.600,00	0,00
Total Órgãos de Fiscalização		31.687,99	3.600,00	0,00

Unidade: Euros

n. Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adoptados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:

Não aplicável

o. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:

Não aplicável

p. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Não aplicável

q. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

	Exercícios	
	2015	2014
<b>Custos e Perdas</b>		
681. Juros Suportados	293.749,47	369.084,49
688. Outros custos e perdas financeiros	8.031,16	11.652,04
Resultados Financeiros	190.893,66	72.323,38
	492.674,29	453.059,91
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
781. Juros obtidos	4.437,43	11.587,07
783. Rendimentos de Imóveis	488.227,54	441.472,84
788. Outros rendimentos e ganhos financeiros	9,32	0,00
	492.674,29	453.059,91

Unidade: euros

r. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

	Exercícios	
	2015	2014
<b>Custos e Perdas</b>		
691. Transferências de capital concedidas	12.072,60	0,00
692. Dívidas incobráveis	0,00	0,00
693. Perdas existências	28.855,14	43.039,54
694. Perdas em imobilizações	90.240,64	20.256,82
695. Multas e penalidades	1.478,25	844,78
697. Correções relativas a exercícios anteriores	31.492,47	39.011,86
698. Outros custos e perdas extraordinários	237.930,20	3.026,81
Resultados Extraordinários	-130.131,80	183.417,77
	271.937,50	289.597,58
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
793. Ganhos em existências	39.938,67	35.014,45
794. Ganhos em imobilizações	27.307,28	1.375,73
795. Benefícios de penalidades contratuais	7.158,86	1.150,00
796. Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
797. Correções relativas a exercícios anteriores	11.589,75	5.829,52
798. Outros proveitos e ganhos extraordinários	185.942,94	246.227,88
	271.937,50	289.597,58

s. Desdobramento de contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Não aplicável

t. Indicações de bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:

Rúbrica	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
<b>Imobilizações corpóreas</b>			
193328 - Eq. Cozinha CEN	75.415,00	75.415,00	0,00
185046 - Eq. Cozinha CEC e CES	110.944,11	101.351,52	9.592,59
	186.359,11	176.766,52	9.592,59

Unidade: Euros

u. Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas:

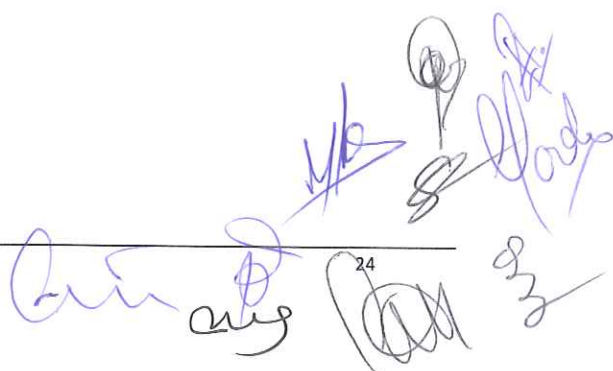
Não aplicável

## 9. Informações diversas

a. Outras informações exigidas por diplomas legais:

Normativo utilizado para a consolidação

Na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) prevê-se, no artigo 75.º, a obrigatoriedade de os Municípios elaborarem contas consolidadas, sendo ainda referido que os procedimentos contabilísticos para a consolidação são os definidos para as entidades do setor público administrativo.





Foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público Administrativo”, cujo âmbito de aplicação inclui os Municípios.

Assim, para a preparação do processo de consolidação de contas do exercício de 2014 foram utilizadas as normas estipuladas na portaria n.º 474/2010 de 15 de Julho, com as devidas especificações estabelecidas nas “Instruções para o exercício de 2010 <sup>1</sup>”, emitidas pelo grupo SATAPOCAL.

b. Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Não aplicável

c. As entidades integradas do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar a conveniente conversão das suas contas para o POCAL:

As entidades incluídas no perímetro de consolidação elaboram as suas demonstrações financeiras tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Município foram tidas em consideração as convenientes conversões do Sistema de Normalização Contabilística para o POCAL.